

Guia básico sobre

Relatórios de progresso (SIP)

Para os atuais e futuros signatários dos Princípios para a Educação em Gestão Responsável (PRME)

Sobre os PRME

Os Princípios para Educação em Gestão Responsável (PRME) são uma iniciativa promovida pelo Pacto Global das Nações Unidas, criados com o objetivo de inspirar a promoção da educação por gestão responsável, a pesquisa e liderança de pensamento global através da parceria entre as Nações Unidas, o Pacto Global e as instituições acadêmicas.

Aprovados pelos Estados membros da ONU, Os Seis Princípios do PRME são inspirados por valores aceitos internacionalmente e procuram estabelecer um processo de melhoria contínua entre as instituições de ensino, para incluir princípios como responsabilidade e sustentabilidade, a fim de desenvolver uma nova geração de líderes capazes de gerir os complexos desafios enfrentados pelas empresas e pela sociedade no século 21.

Similarmente ao Pacto Global, os PRME são considerados uma plataforma multilateral com uma rede dinâmica de comunidades de aprendizagem local e global, incluindo grupos de trabalho temáticos e capítulos regionais que colaboram em projetos e eventos. Desde o seu lançamento oficial em 2007 pelo secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, a iniciativa PRME tem crescido para mais de 600 das principais escolas de negócios e instituições acadêmicas relacionadas com gestão de mais de 80 países em todo o mundo.

Para mais informações, acesse: www.unprme.org

Agradecimentos

Autora principal: Giselle Weybrecht

Editor: Kathleen Simon

Secretaria PRME: FlorenciaLibrizzi, TheresaHeithaus, Jonas Haertle, Merrill Csur

A Secretaria PRME gostaria de agradecer especialmente a dedicação em desenvolver esta publicação, agradecendo, também a todos os entrevistados para a pesquisa SIP, o grupo de trabalho sobre Compartilhamento de Informações sobre os Progressos realizados, particularmente: Christina Meinberg, da Haas School of Business da Berkeley University of California, Elizabeth Goldberg, da Babson College, Anthony Buono, da Universidade de Bentley, Alec Wersun e Stephen Sinclair, da Glasgow Caledonian University, todos os inquiridos e todos os outros membros, incluindo Divya Singhal, do Goal Institute of Management, Martin Fougere e Nikodemus Solitander, da Hanken School of Economics, Jean-Christophe Carteron, da KEDGE Business School, Rouhia Noomene, da Universidade de Dubai, Marie Koustrup Frandsen, da Copenhagen Business School, assim como Simon Klange, Ana Blanco, Sarah Bostwick e Susana Ruge, do Pacto Global das Nações Unidas e o Comitê Consultivo do PRME. O Secretariado do PRME também deseja agradecer aos participantes PRME e as agências das Nações Unidas por sua valiosa contribuição.

Designer: Hazel Godoy

Isenção de responsabilidade:

A Secretaria PRME é isenta de responsabilidade sobre as declarações dos casos mencionados, não garantindo a originalidade, precisão, exatidão do conteúdo apresentado em qualquer declaração, informação, dados referentes a interpretação, conselho ou opinião contida nesta publicação, uma vez que se destina estritamente como documento de aprendizagem. A inclusão de exemplos não constitui, de modo algum, endosso da instituição acadêmica ou organização pela Secretaria PRME. O material contido nesta publicação pode ser citado e usado, desde que haja a devida atribuição.

FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Edson Luiz Campagnolo

Presidente

SESI – Serviço Social da Indústria

José Antonio Fares

Superintendente SESI/PR

Gerência de Projetos de Articulação Estratégica

Maria Cristhina de Souza Rocha

CIFAL Curitiba - Coordenação

Grace Chiara Schmidt

Guia básico sobre os relatórios de progresso: SIP: para atuais e futuros signatários dos princípios para a educação em gestão responsável (PRME). / Daiane Nara de Oliveira Nogara (trad.) / Curitiba: SESI/PR, 2016.

30 p.: 22 cm.

Tradução de: A basic guide to the sharing information on progress: SIP: for current and prospective signatories of the principles for responsible management education

1. Inovação. 2. Sustentabilidade. 3. Educação. 4. Serviço Social da Indústria.

I. Título.

CDU 330.341.1

Sumário

Prefácio	7
Compartilhando informações sobre os progressos	8
Os seis estágios do relatório	9
Estágio 1: Comprometimento	10
O VALOR DA COMUNICAÇÃO	10
Estágio 2: Colaboração	12
O PRIMEIRO (OU QUINTO) RELATÓRIO: A EVOLUÇÃO DO SIP	13
Estágio 3: Coleta	14
O QUE COLETAR	14
COMO COLETAR	19
Estágio 4: Criação	20
O QUE INCLUIR EM SEU RELATÓRIO	20
ESCOLHENDO UM FORMATO	21
DICAS GERAIS SOBRE COMO ESCREVER SIPS	23
Estágio 5: Comunicação	25
COM QUEM COMPARTILHAR	25
COMO COMPARTILHAR	26
Estágio 6: Continuação	28
Os seis princípios para educação em gestão responsável	30

Prefácio

Prezada comunidade PRME,

O Guia básico de Relatórios de Progresso (SIP) é uma ferramenta simples, mas poderosa, que visa inspirar a comunidade de gestão responsável e ajudá-lo a dar o próximo passo em relatórios sobre o seu progresso na implementação dos Princípios para Gestão Responsável acadêmica (PRME), com o objetivo final de facilitar ações mais integradas em nossos esforços para um futuro sustentável.

A iniciativa PRME do Pacto Global da ONU esforça-se para servir como uma plataforma para instituições de ensino superior para aprender uns com os outros visando a melhoria contínua, e este guia é um testemunho para os avanços que a Comunidade PRME fez em relatórios, desde o lançamento da política SIP no 1º Fórum Global de Educação para a Gestão da Responsabilidade em 2008. Desde então, o número de progressos tem crescido de forma simples e acessível, flexível para os signatários do PRME, com a orientação de nossos colegas da equipe do Pacto Global das Nações Unidas.

Como você verá ao longo deste guia, o valor de emissão de relatórios é amplamente realizado entre todos os tipos de signatários (grandes ou pequenos, públicos ou privados, de todas as regiões). Seja para construir a reputação do signatário como líder no ensino de gestão responsável, seja para fornecer oportunidades para reuniões e discussões sobre o futuro da instituição, os SIPs produzem uma matriz de importantes e benefícios para os signatários.

Desde que se tornou claro que a Comunidade PRME ganharia com recursos adicionais para apoiar o processo de comunicação, o grupo de trabalho do PRME em SIP foi reativado em 2014 com antecedência ao Fórum Global 2015 sobre Educação em Gestão Responsável – 6ª Assembleia PRME, com o objetivo de ajudar os signatários a melhor capturar os benefícios e superar os desafios em relatórios. Através dos co-facilitadores Giselle Weybrechte Jose Manuel Alcaraz-Barriga, com a coordenação de Kathleen Simon e Florencia Librizzido Secretariado PRME, o grupo de trabalho PRME em SIP pesquisou sobre as possibilidades e limitações na atual política e nos recursos SIP através de um plano estratégico com vistas a melhorar os processos envolvendo o PRME. Juntamente com este guia, a política SIP implantou uma plataforma para medir a excelência em SIPs para promover a divulgação e a atualização das políticas — em consonância com o Comitê Consultivo do PRME. Nós encorajamos a comunidade a continuar trabalhando juntos na criação de alternativas para progredirmos nesta iniciativa, convidando, também a discutir e refletir sobre as estratégias que envolverão a próxima geração de SIP's.

Esperamos que este guia reflita e inspire as boas práticas, não apenas em qualidade, mas também estimulando uma utilização cada vez melhor dos SIP's de forma a propiciar diálogos que atinjam uma mudança institucional, em consonância com os princípios PRME. E finalmente, estamos confiantes de que este guia irá contribuir para a missão PRME em capacitar futuros líderes de negócios com ferramentas e compreensão sobre como fatores ambientais, sociais e de governança afetam os negócios, e como os negócios transformam a sociedade.

Saudações cordiais,

Jonas Haertle
Secretariado PRME

Compartilhando informações sobre os progressos

Os princípios para a educação em gestão responsável (PRME) servem como orientação para a mudança progressiva e sistêmica em instituições de ensino superior denominadas escolas de negócios. O preâmbulo dos princípios para educação em gestão responsável afirma que "Como instituições de ensino superior envolvidas na educação de atuais e futuros gestores, estamos comprometidos voluntariamente com um processo contínuo de melhoria dos Princípios, seja na emissão de relatórios sobre o progresso de todos os nossos *stakeholders*, seja promovendo o intercâmbio de práticas eficazes com outras instituições acadêmicas."

A troca de informações contidas nos relatórios de progresso (SIP) compartilhadas entre *stakeholders* sobre os avanços alcançados na implementação dos seis princípios é compromisso central por parte de quaisquer instituições participantes dos PRME. Como medida de integridade, o objetivo principal dessa troca é proporcionar um veículo público para obtenção de informações sobre a educação em gestão responsável. Além disso, o SIP pode atuar como ferramenta facilitadora do diálogo entre os *stakeholders* e servir como fonte de aprendizado entre os signatários PRME.

Política de Compartilhamento de informações sobre o Progresso (SIP):

Com o objetivo de manter a comunicação na Comunidade PRME, este documento deverá cumprir os seguintes critérios:

1. **Os signatários devem comunicar seu progresso** pelo menos a cada 24 meses. Comunicações anuais serão incentivadas.
2. **Os SIPs deverão seguir cada um dos seguintes elementos:**
 - a. **Uma carta assinada pelo mais alto executivo expressando o compromisso** com os PRME;
 - b. **Uma descrição das ações práticas** (ou seja, a divulgação de quaisquer políticas relevantes, procedimentos, atividades) que a instituição tem tomado para implementar um ou mais princípios durante os últimos 24 meses (da inscrição nos PRME à última apresentação de SIP);
 - c. **Uma avaliação dos resultados** (ou seja, o grau em que as metas descritas anteriormente foram satisfeitas, ou outra avaliação qualitativa ou quantitativa dos resultados);
 - d. **Metas específicas** para o próximo período de 24 meses, no que se refere à implementação dos Princípios. Cronogramas e estratégias concretas serão incentivados.
3. **Os SIPs devem ser submetidos online através do site PRME** e a visualização do documento será disponibilizada através de um link que aparecerá no site do signatário ou através de download do documento.
4. **Os signatários deverão preencher uma breve autoavaliação** que resume o conteúdo do SIP.

Para maiores informações, acesse: www.unprme.org

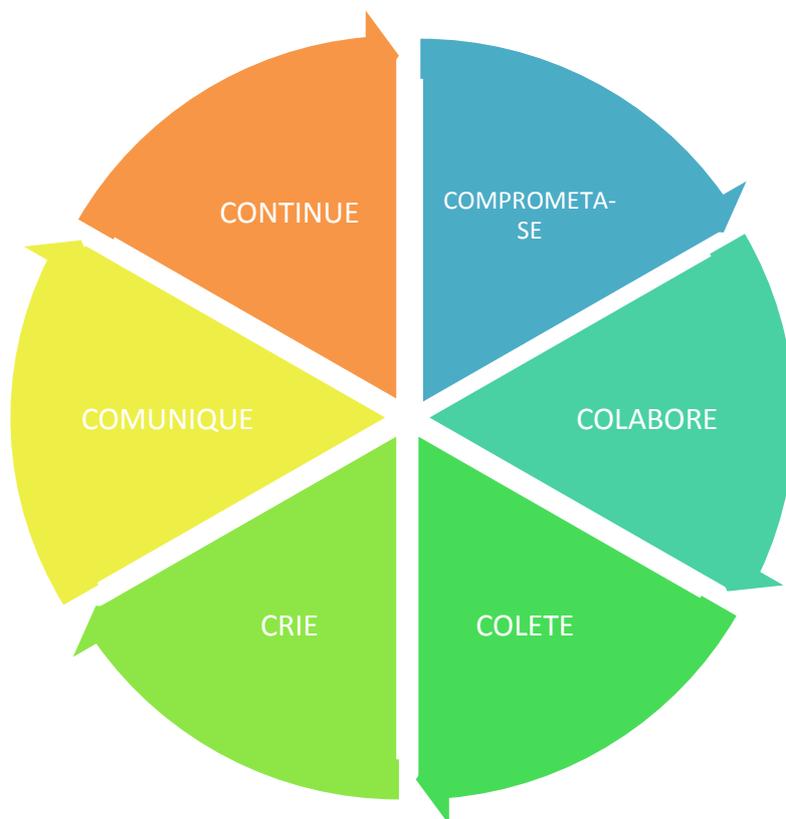
Os seis estágios do relatório

Se você é novonos processos que envolvem a construção do relatório ou se já está familiarizado, este guia irá fornecer algumas dicas e ferramentas para auxiliar a comunidade PRME a produzir relatórios visando melhoria na qualidade através de um processo que beneficia a sua instituição e facilita o compartilhamento de informações entre os signatários e a comunidade.

A filosofia que envolve a comunicação voluntária baseia-se na flexibilidade —uma maneira concisa e orientada para a açãoem relação ao progresso da instituição acadêmica através da implementação da sustentabilidadeno âmbito dos Seis Princípios. É uma oportunidade para sua instituição acadêmica reunir, mostrar e desafiar seu trabalho, interna e externamente.

Este guia divide o processo de comunicação em seis etapas listadas abaixo,descritas em cada um dos capítulos seguintes.

1. Comprometimento: Explorar os motivos para a criação do relatório a fim de saber como tirar o máximo proveito deste procedimento;
2. Colaboração: Identificar e engajar os principais *stakeholders*na preparação do relatório;
3. Coleta: Determinar quais informações e dados serão coletados, como coletá-los e analisá-los;
4. Criação: Projetar um formato de relatório que funcione para você;
5. Comunicação: Utilizar e compartilhar seu relatório;
- 6.Continuidade: Manter o controle das realizações, objetivos e metas através da melhoria contínua.



Estágio 1: Comprometimento

Agora que você está iniciando sua jornada de geração de relatórios, nós o encorajamos a pensar de forma crítica sobre os motivos que o levam a elaboração do relatório, além dos critérios a serem cumpridos como signatário e como você poderá tirar o máximo proveito do processo de comunicação.

Seu SIP poderá agregar grande valor, tanto para a instituição quanto para a comunidade PRME. Este guia pode ajudar você a instituição a compreender os benefícios potenciais da preparação, produção e divulgação do SIP, bem como identificar seu compromisso exclusivo com seus *stakeholders*. Para ajudar a orientar sua instituição no início da reflexão sobre o valor da emissão de relatórios sobre sustentabilidade, segue abaixo listados alguns benefícios notados pelos signatários ao aderir à prática.

O VALOR DA COMUNICAÇÃO

1. Criando consciência sobre a missão e o compromisso PRME: "Nós acreditamos que a preparação do relatório pode servir como um poderoso catalisador para a mudança contínua e reconhecimento da influência do PRME no campus. Quanto mais pessoas souberem sobre como o PRME se relaciona com a nossa missão mais provável tornam-se as iniciativas de conceber novas atividades e programas alinhados com e conduzidos pelos princípios." *Babson College, Estados Unidos*

2. Criando um relatório de atividades conciso e abrangente: "A preparação do relatório trouxe à luz um número impressionante de atividades relacionadas ao PRME em nossa faculdade. Apesar de eu controlar muitos destes programas e iniciativas, é sempre surpreendente perceber a abrangência e o escopo destas atividades e o grande número de professores, alunos, administradores e funcionários envolvidos." *Peter J. Tobin College of Business, University St. John, Estados Unidos*

3. Aumentando a visibilidade e a reputação: "Preparar o relatório PRME trouxe enormes benefícios. Nós achamos que o processo de coleta de dados sobre o progresso e compromissos em relação ao PRME tornou visíveis iniciativas que definitivamente estão fazendo mudanças na educação dos futuros gestores. Portanto, para nós, os PRME têm sido instrumento de reconhecimento público e social de iniciativas criativas silenciosamente projetadas pelos colegas e implementadas a fim de formar cidadãos e gestores socialmente responsáveis." *Universidad EAFIT, Colômbia*

4. Organizando e conectando pessoas relevantes através de sua instituição: "O processo de comunicação tem sido extremamente eficiente em organizar pessoas que impactam nos indicadores de sustentabilidade. Devido a esse processo de geração de relatórios, reuniões ocorreram e continuam acontecendo regularmente entre as partes interessadas com o objetivo de melhorar nosso sistema de gestão ambiental." *KU Leuven faculdade de economia e negócios, Bélgica*

5. Definindo estratégias e direções: "Este processo permitiu valiosas discussões críticas sobre o tema de educação por gestão responsável e o seu papel em toda a instituição. O relatório por si só já cria um envolvimento e o relatório final serve como prova de que os PRME são conduzidos para além do escritório da CBS Responsible Management Education e toda a organização, ajudando-nos a definir nossa estratégia e direção." *Copenhagen Business School, Dinamarca*

6. Acompanhando e avaliando o progresso: "Completar o relatório SIP anualmente tem facilitado a nossa capacidade de controlar nossas atividades, capturando a amplitude de iniciativas através do campus e motivando professores, funcionários e estudantes a construir experiências, incentivando-os a levá-los para o próximo nível". *Bentley University, United States*

7. Identificando onde mais pode ser feito: "Fomos capazes de ver todas as lacunas e áreas de melhora em atingir os Princípios e inserir planos de melhora no que não está indo bem. Isso também cria mais conscientização e compromisso com os PRME." *KCA University, Kenya*

8. Fomentando um senso de conquista: "Nossa apresentação do relatório foi interna: foi uma maneira de documentar e realizar alguns dos melhores trabalhos que nossos colegas estão engajados. Quanto mais aprendermos sobre o trabalho de nossos colegas, melhores são as oportunidades de novas colaborações entre nós, e isto está intimamente ligado à nossa escola interdisciplinar" *Glasgow Caledonian University, United Kingdom*

9. Criando novas sinergias e colaborações: "Nosso relatório base proporciona aos leitores um apanhado geral sobre todas as diversas iniciativas de impacto social e programas em Berkeley-Haas, o que torna mais eficientes as discussões que somos capazes de ter com nossos funcionários, consultores e estudantes. Somos capazes de gastar menos tempo explicando quem somos e mais uma vez focando em áreas de colaboração e crescimento." *Haas School of Business, University of California Berkeley, United States*

10. Promovendo globalmente o impacto PRME: "Relatórios públicos garantem a credibilidade da iniciativa PRME e facilitam o intercâmbio de boas práticas para além da rede PRME." *Monash University Faculty of Business and Economics, Australia*

Estágio 2: Colaboração

Uma vez compreendido o valor de emissão de relatórios, você será melhor capacitado a comunicar esses valores para os stakeholders e mobilizá-los durante todo o processo.

A elaboração do relatório deve ser um esforço de equipe, envolvendo maior o número de indivíduos e grupos possíveis de toda a instituição. Os signatários possuem uma variedade de abordagens para reunir os stakeholders. Seguem abaixo alguns modelos de boas práticas em promover a colaboração no processo SIP.

1. Assegurar um suporte de alto nível de qualidade: Certifique-se de que a gerência sênior é ativamente engajada e favorável ao processo — no início, durante todo o processo de escrita e na distribuição do produto final.

2. Delegar responsabilidades: Escolha sua equipe atribuindo funções e responsabilidades a cada membro. Isso inclui designar uma variedade de pessoas no gerenciamento do processo de reportagem, da coleta de dados à elaboração do SIP. Oportunidades devem ser apresentadas para professores, alunos e funcionários através das instituições acadêmicas para fornecer mais conteúdo e ideias, assim como revisar os relatórios do projeto.

3. Envolver diferentes stakeholders: Desenvolva uma estratégia para quem está no relatório, como e quando serão envolvidos. Explore oportunidades que envolvam uma variedade de stakeholders através de sua instituição acadêmica, incluindo professores, funcionários e alunos. Certifique-se de que eles entendem a importância das contribuições individuais para o relatório e as metas da Universidade no que diz respeito a sustentabilidade e educação da Gestão Responsável. Além disso, é importante que a comunicação atue como processo inclusivo e aberto em toda a instituição. As contribuições devem ser ouvidas e coletadas não somente através da instituição acadêmica, mas também partindo de uma variedade de stakeholders, tais como os indivíduos que se dedicam as associações locais, a comunidade, o governo, as empresas, ONGs e ex-alunos.

“Não encare isso como mais um exercício burocrático — pense de forma criativa e positiva sobre como a comunicação pode se vincular à outras atividades.

Tenha o corpo docente diretamente envolvido na produção do relatório ao invés de terceirizar o apoio administrativo.

Use o relatório como ferramenta não só para afirmar a prática existente, mas também para questionar suas práticas usuais.”

Hanken School of Economics, Finlândia

O PRIMEIRO (OU QUINTO) RELATÓRIO: A EVOLUÇÃO DO SIP

Seu primeiro relatório é uma típica *linha do tempo* – avalia as atividades em curso, estabelece números e determina objetivo serem atingidos e comparados no futuro. O primeiro relatório também é uma oportunidade de apresentar sua instituição acadêmica para a Comunidade PRME, explicando o porquê e como você está comprometido com os Seis Princípios. Além disso, o seu relatório é uma ferramenta inestimável para promover os PRME na comunidade e mostrar o impacto da educação de gestão responsável. Signatários usam os relatórios posteriores como oportunidades de desafio — relatórios de sucesso, bem como formas de relatar metas e identificar quais áreas necessitam de maior atenção.

“Produzimos um único relatório e desconfio que, no próximo, o processo será diferente, uma vez que a meta para os próximos anos será desenvolver métricas para medição de nosso progresso.

Enquanto escrevíamos nosso primeiro relatório, o passo mais importante foi traçar uma visão geral do que estava sendo feito, dialogando com os stakeholders durante o processo.

O segundo passo mais importante foi desenvolver objetivos futuros que nos tornarão mais focados nos próximos anos. ”

Reykjavik University Business School, Islândia.

Estágio 3: Coleta

A análise e coleta de dados são cruciais para avaliar o impacto da sua instituição acadêmica e identificar áreas de melhoria ao longo do tempo e, portanto, é um passo importante no processo de desenvolvimento do SIP. Nesta seção, apresentamos algumas sugestões sobre que tipos de dados coletar e como coletá-los.

O QUE COLETAR

Um dos maiores desafios para uma instituição acadêmica é determinar quais dados incluir e quais não incluir na SIP. Uma vez iniciado o processo, muitas instituições são surpreendidas pelo vasto leque de atividades que se encaixam sob o título de Educação em Gestão Responsável, podendo causar dificuldades em reuni-las no relatório.

Um conselho que os signatários têm compartilhado nos SIPs é importância de começar cedo. Criar um processo para continuamente coletar dados ao longo do ano vai agregar não apenas em termos de eficiência no processo, mas também na comunicação sobre os progressos na estratégia da sua instituição. Informações sobre como sua instituição está implementando os Princípios devem ser incluídas em todo o documento. No entanto, os SIPs não precisam necessariamente ser formatados por Princípio; eles devem ser formatados da forma a melhor comunicar a estratégia e os esforços da sua instituição. Nas páginas a seguir estão algumas tabelas com sugestões sobre os tipos de informação que podem ser coletados e incluídos no seu relatório sob a perspectiva de cada Princípio.¹

“Se o objetivo é incorporar este tipo de mudança em todo o programa da instituição de ensino e atividade de pesquisa, então é muito importante tentar encontrar uma maneira de rastrear quantitativamente até que ponto as histórias de casos de inovação são exemplos isolados, ou se estão começando a se tornar rotina.”

Ashridge Business School, Reino Unido.

¹ Nas tabelas, os tópicos relacionados aos PRME abrangem a temas como: sustentabilidade, educação em gestão responsável, responsabilidade corporativa, ética e outros tópicos relacionados ao Pacto Global da ONU.

PRINCÍPIOS	SUGESTÕES
<p>Princípio 1: Proposta</p> <p>Nós iremos desenvolver as capacidades dos futuros geradores de valores sustentáveis para os negócios e para a sociedade como um todo, e trabalhar para uma economia mundial sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrição de como os PRME são incorporados na estratégia institucional ou na estratégia sustentável ▪ Declaração da visão da escola, incluindo a interpretação da comunidade escolar sobre o significado de ensinar Gestão Responsável ▪ Descrição das forças-tarefas/escritórios/pessoal encarregado da implementação da estratégia e das atividades relacionadas aos PRME ▪ Descrição dos programas de desenvolvimento de capacidades nos tópicos relativos aos PRME aos alunos, funcionários e corpo docente ▪ Descrição dos fundos disponíveis internamente e externamente para as atividades relacionadas aos PRME ▪ Referência aos métodos de coleta de dados e o rastreamento das informações relacionadas ao PRME ▪ Referência aos objetivos apresentados noSIPs anteriores (caso seja o primeiro relatório, o estabelecimento de novos objetivos)
<p>Princípio 2: Valores</p> <p>Nós iremos incorporar nas atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social conforme retratado em iniciativas internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referência aos valores e princípios da instituição, assim como guias de ética e missões postas, códigos de conduta, promessas e juramentos. ▪ Exploração e análise de quais valores são discutidos e assimilados nos costumes da instituição e os canais pelos quais esses valores são compartilhados com a comunidade ▪ Exploração e análise de quais são os problemas são mais palpáveis para a sua instituição acadêmica e seus stakeholders ▪ Descrição dos sistemas postos (por exemplo, pesquisas realizadas) para determinar o conhecimento dos estudantes e da equipe, e conscientização dos valores locais (incluindo os resultados) ▪ Reflexos transparentes na dimensão que quais tópicos relativos aos PRME são integrados a instituição, e o que está sendo feito para atingir isso

<p>Princípio 3: Método</p> <p>Nós iremos incorporar nas atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social conforme retratado em iniciativas internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão geral dos programas e pessoal dedicado ao ensino sobre temas relacionados ao PRME ▪ Descrição da estratégia e sistemas postos para desenvolver conteúdo dos cursos relacionados aos PRME avaliando seu impacto coletivo sobre alunos e ex-alunos. ▪ Avaliação da extensão do quanto os temas relacionados ao PRME estão integrados a programas/cursos/currículo, bem como a porcentagem de alunos participantes nos cursos regulares e eletivos. ▪ Visão geral das diferentes ofertas de programas PRME: disciplinas principais, disciplinas complementares, especializações, etc. ▪ Descrição e avaliação dos métodos utilizados na sala de aula (ou seja, palestras, co-aprendizagem, estudos de caso, atividades, ensino profissionalizante, excursões, competições, simulações, e-learning, blogs e comunidades virtuais). ▪ Descrição do desenvolvimento do corpo docente (ou seja, oficinas, recursos, publicações) sobre sustentabilidade, bem como incentivos para facilitar o trabalho na área de ensino.
<p>Princípio 4: Pesquisa</p> <p>Nós iremos investir em pesquisas conceituais e empíricas que avançam nosso entendimento sobre o papel, a dinâmica e o impacto das corporações na criação de valores ambientais, econômicos e sociais de sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão geral das áreas de estratégia e foco de investigação relativos ao PRME incluindo centros, projetos, publicações, etc. ▪ Explicação sobre os incentivos do programa PhD aos graduados para que desenvolvam teses sobre temas relacionados aos PRME. ▪ Avaliação da extensão de envolvimento dos estudantes em investigações relacionadas ao PRME. ▪ Visão geral sobre projetos de pesquisa interdisciplinar e seus impactos. ▪ Descrições sobre os patrocínios, financiamentos e parcerias em pesquisas relacionadas aos PRME. ▪ Descrição sobre como as pesquisas em PRME são promovidas e divulgadas interna e externamente a diferentes <i>stakeholders</i>. ▪ Exploração do impacto interno e externo das pesquisas e programas. ▪ Destaques ou resumos de pesquisa recentemente publicadas sobre questões relacionadas aos PRME.

<p>Princípio 5: Parcerias</p> <p>Nós iremos interagir com os gestores das empresas para ampliar nosso conhecimento sobre os desafios no cumprimento de responsabilidades sociais e ambientais e explorar abordagens eficazes em conjunto para enfrentar esses desafios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrição da estratégia para o engajamento dos stakeholders e parceiros, incluindo (mas não limitando-se) a comunidade, governo e empresas). ▪ Visão geral de redes organizadas pelas instituições acadêmicas em torno de temas relacionados ao PRME. ▪ Visão geral dos programas que envolvem stakeholders fora da instituição (empresas, governo, ONGs), como concursos e projetos de estudantes. ▪ Articular projetos comuns dentro da universidade ou com outras universidades. ▪ Descrição do engajamento através da rede PRME, bem como Capítulos relevantes, Campeões e Grupos de Trabalho.
<p>Princípio 6: Diálogo</p> <p>Vamos facilitar o diálogo, o apoio e o debate entre educadores, estudantes, empresas, governo, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil, outros grupos interessados e stakeholders sobre questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrição da estratégia para promover o diálogo sobre temas relacionados ao PRME em toda a organização, ou seja, entre departamentos e disciplinas e externamente. ▪ Descrição das atividades PRME: curriculares, co-curriculares, extra-curriculares e organizações de estudantes. ▪ Destaques de eventos impactantes e importantes (ou seja, fóruns, oficinas, mesas-redondas, conferências), incluindo uma avaliação de seus impactos. ▪ Visão geral de revistas relacionadas ao PRME, jornais, blogs e outros artigos não submetidos à revisão produzidos por líderes. ▪ Descrição do engajamento de alunos nas questões relativas aos PRME. ▪ Descrição de programas de planejamento de carreira (ou seja, estágios, aconselhamentos) e outros recursos e oportunidades em torno de temas relacionados com o PRME.

Princípio 7: Práticas organizacionais

Entendemos que nossas práticas organizacionais devem servir como exemplo de valores e atitudes transmitidas aos nossos alunos.

- Descrição da estratégia e programas destinados a promover a sustentabilidade ambiental e social.
- Avaliações ambientais, certificações e prêmios recebidos.
- Avaliação de impacto ambiental e social, sobre como alunos, funcionários e professores estão engajados nos aspectos:

Ambientais

- Carbono e mudanças climáticas,
- Sustentabilidade nos processos de TI (computadores, impressoras, etc.)
- Construções e revitalizações
- Meios de transporte: opções e estratégias
- Consumo consciente/ aquisição de produtos locais
- Consumo consciente de energia
- Consumo de água
- Biodiversidade
- Desperdício: (uso de papel: impresso, reciclagem e reutilização).

Sociais

- Diversidade nos recrutamentos e promoções
- Saúde e segurança
- Qualidade de vida
- Serviços de suporte
- Treinamento e desenvolvimento

"Desenvolver os próprios indicadores e métricas coletados e relatados regularmente, ajudará a sua escola. Os indicadores aos quais conseguimos chegar para educação e pesquisa são inevitavelmente contundentes, no entanto pensamos que é importante tentar obter algum senso de proporção de professores envolvidos em pesquisa, com uma nova forma de pensar nesta área, além da proporção de programas educativos que têm algum foco sobre temas relacionados a negócios sustentáveis"

Ashridge Business School, Reino Unido.

COMO COLETAR

Após determinar quais tipos de dados serão coletados no SIP, o próximo passo é determinar como coletá-los. Abaixo há algumas práticas utilizadas pelas instituições educacionais para coleta de dados.

- **Promover reuniões presenciais regulares:** Realizar reuniões regularmente durante todo o processo de comunicação com os principais membros de cada departamento para coletar as informações relevantes.
- **Enviar pesquisas:** Realize pesquisas com grupos relevantes a fim de coletar dados sobre as atividades relacionadas aos PRME. Alguns signatários enviam pesquisas para importantes stakeholders para reunir suas reações e para identificar benefícios notados e inconvenientes sobre as atuais iniciativas.
- **Realizar reuniões individuais:** Fazer perguntas e envolver colegas e estudantes nos diálogos, o que ajuda não só com a coleta de dados, mas também com promoção dos PRME e suas iniciativas em toda a organização. Devido à natureza abrangente dos PRME, é improvável que todas as informações sejam potencialmente relevantes. Assim, entrevistas fornecem uma maneira de capturar informações sobre as experiências dos stakeholders e suas iniciativas.
- **Criar um sistema de rastreamento de processos ao longo do ano:** explorar oportunidades para criar repositórios internos onde os stakeholders poderão contribuir com informações relevantes. Alguns signatários fornecem mecanismos para que os professores relatem sobre e como seus atuais cursos, pesquisas ou projetos são relacionados ao PRME. Signatários fazem uso de planilhas no Excel e pastas compartilhadas online para manter o controle de dados — contatos, status das iniciativas— e demais processos a serem seguido.
- **Explorar sinergias:** conectar-se com os indivíduos em sua instituição, que podem ser responsáveis por unir as diferentes partes das informações precisas, tais como propostas de concessão, pesquisas, projetos, relatórios de pré-aprovação, etc.

“Meu primeiro conselho é ter um conceito que transmita a cultura do lugar. Melhores práticas tendem a ser valorizadas, incorporadas e até mesmo personalizadas para a história e as perspectivas futuras de cada escola. Sem um claro senso de tempo e lugar, um relatório é apenas um documento inerte. Relatórios SIP, por outro lado, ressaltam a importância da aprendizagem e acho que as escolas de negócios têm muito mais a aprender com suas culturas do que com suas atividades. Também acho que os stakeholders, lendo os relatórios SIP, podem apreciar melhor o propósito, paixão e toda autenticidade do que uma escola se apropria se consegue tocar e sentir o tecido que une diferentes inovações.”

Ivey Business School, Western University, Canadá

Estágio 4: Criação

Depois de recolhidos e analisados os dados relevantes, é recomendável que você explore como melhor reunir e apresentar esta informação em um relatório que pode ser usado como uma importante ferramenta de comunicação. Esta seção fornece algumas sugestões sobre como estruturar seu relatório.

O QUE INCLUIR EM SEU RELATÓRIO

Enquanto a política SIP fornece flexibilidade na estrutura do relatório, a seguir você lerá sugestões sobre o que deve e pode ser incluído no relatório. Elementos que são necessários pela política PRME SIP são marcados com asterisco (*).

- **Carta de compromisso contínuo redigida pelo mais alto executivo da organização:** fornecer uma carta expressando apoio contínuo para os PRME. Muitos signatários PRME também levar esta carta como uma oportunidade de salientar alguns aspectos do relatório e apresentar a abordagem da instituição para educação de gestão responsável.
- **Carta do representante/equipe PRME:** incluir uma carta ou declaração do representante do PRME ou da área de sustentabilidade da instituição, que destaca ainda mais a estratégia e a direção que a instituição está tomando e introduz os responsáveis para a implementação dessa visão.
- **Sumário executivo:** Incorporar um sumário executivo, que dá uma breve visão geral do relatório, resumindo as principais realizações, lições aprendidas e objetivos futuros. Isso pode ser usado para a divulgação do relatório tanto internamente como externamente. Algumas instituições usam suas cartas de apoio continuado como espécie de sumário executivo.
- **Breve introdução à instituição:** fornecer uma introdução à sua instituição acadêmica, o que dá algum contexto relevante para leitores que não estão familiarizados com sua organização.
- **Visão geral de abordagem/estratégia de sustentabilidade da instituição:** descrever a abordagem da sua organização para a sustentabilidade e liderança responsável. Isso pode incluir declarações relevantes como missão, visão e principais valores, documentos estratégicos, comissões e indivíduos responsáveis.
- * **Visão geral das práticas:** descreva as iniciativas da sua instituição para promover a Educação em Gestão Responsável. Há muita flexibilidade quanto à forma de organizar a parte central do seu relatório. É importante que você organize suas informações da forma que: 1) faça mais sentido para a sua organização e 2) seja mais útil para seus leitores e as partes interessadas. Incluindo exemplos específicos de como sua abordagem e estratégia implementados através dos programas e organização ao longo do relatório.
- * **Avaliação dos progressos realizados nos relatórios anteriores:** incluir em seu relatório referências claras aos progressos e metas realizados ou não no relatório anterior (se aplicável) e o progresso feito ou não atingido, mesmo que não tenham relação com os objetivos estabelecidos.

- **Perspectivas dos stakeholders:** incluir em seu relatório reflexões de outras partes interessadas, particularmente as dos alunos sobre os progressos realizados por sua instituição.
- **Referência a qualquer métrica desenvolvida e usada:** Incluem uma visão geral dos indicadores de desempenho específico a serem usados internamente para determinar o progresso de sua instituição e como essas métricas foram desenvolvidas.
- **Reflexão sobre os desafios e como estão sendo superados:** Use o relatório como uma oportunidade para refletir não só sobre onde o progresso tem sido feito, mas também como alguns dos desafios têm sido e como sua organização tem trabalhado (ou vai trabalhar) para superar estes desafios.
- ***Objetivos futuros:** Relatório sobre os objetivos futuros para curto, médio ou longo prazo, que pode ser mencionado também em todo o documento ou consolidado no final do relatório. Objetivos futuros podem ser acompanhados por um cronograma, plano estratégico e pessoal responsável.
- **Informações de contato:** Fornecer informações de contato no final do relatório para os stakeholders obterem mais informações. Quando possível, forneça informações de contato ao longo de diferentes seções para que indivíduos interna ou externamente possam entrar em contato com os responsáveis em caso de interesse em uma determinada iniciativa realçada no relatório.
- **Apêndices:** Inclua listas e informações adicionais no apêndice a fim de tornar o relatório mais completo, legível e fácil de usar.
- **O logotipo PRME:**Inclua o logotipo PRME no documento, disponível em www.unprme.org/
 - Você pode fazer o download do logotipoPRME na versão jpeg em nosso site.

ESCOLHENDO UM FORMATO

Uma vez reunidas todas as informações que você deseja comunicar através do SIP, o segredo é a escolha da melhor forma de organizar essas informações. A maneira que você escolher para organizar e formatar seu relatório vai basear-se no tipo de informações que você coletou, quem é seu público e como você gostaria que eles usassem o seu relatório.

Uma rápida visão geral de alguns dos SIPs apresentados no site PRME mostrará que há uma grande variedade de diferentes abordagens para a estruturação de seu relatório. Estes incluem, mas não estão limitados a:

- **Por Princípio:** muitas instituições de ensino escolhem organizar suas iniciativas conforme se encaixam em cada um dos seis princípios. Leia oestágio “Coleta” para obtermais detalhes.
- **No que se refere à estratégia:** signatários estruturam seus relatórios de acordo com a maneira que abordam internamente a educação da Gestão Responsável. Isto pode incluir

seções separadas em pesquisa, currículo, engajamento do estudante e outros eventos. Além disso, esses tópicos podem estar conectados aos princípios que eles mais se relacionarem, podendo ser visualizados usando uma tabela ou outro tipo de representação visual.

"Incorporar indicadores mais amplos para a matriz de desenvolvimento sustentável permite uma melhor compreensão da complexa relação entre o desempenho financeiro e complementar. Serve também como uma ferramenta de gestão para que possamos ter uma visão mais clara dos riscos e oportunidades da nossa estratégia. Acreditamos firmemente que relatórios de qualidade conduzem à melhor tomada de decisão e mais desempenho sustentável."

KEDGE Business School, França

- **Global Reporting Initiative (GRI):** Um constante crescimento no número de signatários que usam as diretrizes GRI como uma ferramenta para ajudá-los na criação de relatórios com métricas mais avançadas.
- **Pacto Global das Nações Unidas:** Como muitos signatários PRME são também participantes do Pacto Global das Nações Unidas, alguns optaram por enviar um relatório de compreensão além das modalidades Communication on Engagement (COE) e SIP. O Pacto Global da ONU exige participantes não ligados à empresas, incluindo instituições acadêmicas quem fornecem informações relacionadas aos aspectos operacionais e compromissos relacionados com os Dez Princípios do Pacto Global, uma vez a cada dois anos através de um COE. Se você não é atualmente um participante, sua organização pode querer considerar juntar o Pacto Global das Nações Unidas como um acadêmico participante.
- **Relatórios integrados:** Alguns signatários estão criando relatórios integrados — que combinam e vinculam estratégia, regulamentação e desempenho financeiro da organização para o contexto social, ambiental e econômico no qual ele opera.
- **Ferramentas que visem especificamente as instituições educacionais:** Vários países desenvolveram seus próprios quadros nacionais para elaboração de relatórios sobre sustentabilidade destinada a instituições de ensino superior. Por exemplo, o Plano Verde, da França (France's Green Plan) fornece um quadro para universidades francesas avaliarem a implementação da sustentabilidade em toda a instituição em torno de temas como administração, alterações climáticas, transportes, biodiversidade, saúde pública e demografia.

- **Ferramentas sob medida para o setor privado:** um número crescente de ferramentas está sendo desenvolvido para uso pelo setor privado para relatar sobre temas específicos, que, embora não sejam especificamente desenvolvidos para instituições de ensino, podem ser utilizados como diretrizes. Por exemplo, alguns signatários usam orientações do CarbonDisclosure Project para medir, gerenciar, e divulgar dados de emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas.

"O GRI também é interessante para a faculdade porque ensinamos esta ferramenta em nossos cursos de gestão de RSE (juntamente com a série ISO e outras ferramentas similares). Usando o GRI, podemos usar nosso relatório como uma ferramenta de aprendizado prático em sala de aula e como ponte entre as operações e a educação, com as quais muitas vezes lutam as instituições de ensino superior."

KU Leuven Faculty of Economics and Business, Bélgica

DICAS GERAIS SOBRE COMO ESCREVER SIPS

- **Comece cedo:** *A fim de fornecer um quadro completo das iniciativas e realizações de uma escola de negócios, a equipe ou a pessoa responsável pela SIP da escola deve começar cedo o suficiente e obter apoio da escola a fim de ser capaz de criar um SIP significativo e de alta qualidade.*

Escola de Economia da Universidade de Tsinghua e gestão, China

- **Quantificar onde for possível:** Fornecer números e estatísticas sempre que possível para que você possa avaliar seu progresso em iniciativas a avançar. Mesmo que essas métricas não sejam perfeitas, eles fornecem um ponto de partida no qual você pode construir seus esforços e acompanhar o progresso.
- **Apelo Visual:** Tabelas, gráficos e matrizes fornecem maneiras claras e envolventes para comunicar informação relevante em seu relatório. Esses também podem ser usados em adicionais, bem como, outros canais de comunicação tais como apresentações.
- **Ir além de simplesmente criar listas:** *"Enquanto os instrumentos de avaliação para a sustentabilidade no ensino superior pedirem inventários de cursos sobre sustentabilidade, a avaliação do conteúdo dos cursos ainda é rara. Olhando para além dos títulos de cursos, embora mais tempo consumindo possa realmente mudar o quadro – e a instituição na perspectiva de integração da sustentabilidade no sistema de ensino."*

- **Use histórias:** Exemplos e histórias sobre os trabalhos feitos ajudam a engajar o leitor e são mais propensos a serem lembrados e compartilhados.
- **Não esqueça o mais importante:** *"Muito estava acontecendo e internamente pudemos ver o grande quebra-cabeça e as peças refinadas. Transportando isto externamente, no entanto, era outra realidade — para ajudar os terceiros a entender como muitos esforços se encaixam perfeitamente em um todo maior, um relatório precisava ser elaborado para vislumbrar o modo de pensar, aprender e de ser pelo qual Ivey é conhecida.*
Ivey Business School, Western University, Canadá
- **Aproveitar ao máximo os recursos limitados:** *Explore recursos internos para criar o relatório, tais como estudantes que têm as habilidades de design para o layout do relatório. "Não presume que um relatório abrangente e utilizável requer apoio financeiro significativo — temos vindo a trabalhar com um orçamento apertado para produzir um relatório que se tornou uma excelente ferramenta para melhoria interna e comunicação externa."*
Hanken School of Economics, Finlândia
- **Pense cuidadosamente no comprimento:** SIPs podem ser tão longos ou tão curtos conforme você preferir. É importante pensar sobre quais são seus objetivos e informações que você irá usar no relatório.
- **Seja honesto:** Fale não apenas sobre seus sucessos, mas também sobre os desafios enfrentados e lições aprendidas.
- **Focar no que é importante:** *Determine no início que informação é mais relevante para seus stakeholders. "Nós tentamos focar o 'para que' e explicar as ligações entre ensino-pesquisa e prática."*
Ivey Business School, Western University, Canadá
- **Inspire-se:** Explore SIPs de outros signatários para inspiração em diferentes abordagens. Os signatários também podem ler relatórios de sustentabilidade da empresa para fornecer a inspiração para a criação de um relatório curto e objetivo.
- **Considere o seu idioma:** Não há nenhum idioma preferencial para seu SIP. Basta ter em mente que a língua escolhida implica uma pré-seleção do público a ser alcançado através de seu SIP. Enquanto o inglês o tornaria mais acessível para compartilhar, deverá ser o idioma de seus principais stakeholders. Se o seu relatório não é em inglês, você pode querer considerar escrever um resumo executivo em inglês para atingir um público mais amplo. Alguns signatários preparam seus relatórios em duas línguas, também escritos como dois relatórios separados ou incluindo as duas línguas dentro do mesmo relatório.

Estágio 5: Comunicação

Uma vez que o SIP é submetido, é importante explorar como o relatório e, mais importante, as suas mensagens serão comunicadas e usadas durante todo o ano. Empregando o tempo desde o início no processo para determinar quem é seu público-alvo e como você espera que eles usem, o relatório irá ajudá-lo a criar um documento útil, completo e envolvente.

COM QUEM COMPARTILHAR

Crie uma lista de stakeholders para compartilhar seu SIP e determinar as maneiras de entrosar diferentes grupos. Abaixo estão listados alguns tipos de stakeholders para compartilhar seu relatório.

- **Alunos atuais e em potencial:** Encorajar ativamente os alunos a ler e usar o relatório como referência para não só para o que está acontecendo em sua organização, mas também sobre como eles podem tornar-se envolvidos no processo. Vários signatários integram seus alunos no processo de geração de relatórios, solicitando comentários sobre como o relatório poderia ser reforçado para o ciclo seguinte. E ainda mais, claramente apresentando sua visão sobre como uma instituição de ensino responsável pode ajudar a atrair os melhores alunos em potencial.
- **Visitantes, incluindo visita na instituição de ensino:** incluem resumos executivos do SIP no material dado aos visitantes e VIPs, proporcionando uma visão organizada da estratégia da sua instituição, direção e compromisso com a educação de gestão responsável.
- **Ex-alunos:** Compartilhe o relatório com ex-alunos como forma não só de mantê-los atualizados sobre iniciativas relacionadas aos PRME da sua instituição e direção, mas também de buscar o seu apoio e parceria para promover estas iniciativas.
- **Parceiros atuais e potenciais:** Compartilhe seu relatório com diferentes organizações, ONGs, órgãos governamentais e empresas localmente e internacionalmente para mantê-los atualizados sobre seu trabalho com os PRME. Seus relatórios também podem ser utilizados como uma forma de iniciar conversas sobre como as organizações poderiam trabalhar em parceria.
- **Empregadores:** Como os empregadores estão cada vez mais à procura de funcionários que podem oferecer habilidades de pensamento estratégico a longo prazo e demonstrar valores, promova iniciativas de sustentabilidade para os potenciais empregadores como forma de incentivá-los a recrutar seus alunos.
- **A comunidade em geral:** Como muitas das iniciativas de sua instituição são de interesse para uma gama mais ampla de grupos na sua comunidade, localmente ou até mesmo internacionalmente, compartilhe seu relatório com esses grupos e as diferentes organizações de

mídia. Isso pode ajudar a espalhar suas iniciativas de sustentabilidade e gerar mais apoio e feedbacks.

"Atualmente estamos criando uma lista de stakeholders interessados para envio do relatório. Nesta primeira vez decidimos imprimir um número limitado de cópias. Ano que vem esperamos entregar um material disponível na web ou algo do tipo, enviando eletronicamente."

Reykjavik University, Islândia

COMO COMPARTILHAR

Depois de determinar as partes interessadas para compartilhar seu relatório, o próximo passo é criar estratégias de compartilhamento de seu relatório e dar continuidade a elas. Abaixo estão listados alguns exemplos de maneiras encontradas pelos signatários PRME para partilhar o seu relatório.

- **Disponibilizar o relatório on-line e através de meios de mídias sociais:** destaque seu relatório no site principal da sua instituição, bem como qualquer página da web focada em temas relacionados aos PRME. Os signatários PRME também compartilham seus relatórios utilizando redes como o Facebook, LinkedIn, Twitter e outras plataformas de mídia social. Estas ferramentas online podem proporcionar oportunidades para atualizar continuamente seus stakeholders sobre os progressos relacionados aos indicadores e metas delineadas do relatório.
- **Realizar um evento de lançamento:** organize um evento para lançar seu SIP, o que trará vida ao relatório, destacando progressos, apresentando iniciativas e objetivos.
- **Proporcionar a cobertura da mídia:** crie um comunicado à imprensa e forneça recursos para a mídia local e nacional compartilhar mensagens de seu relatório. Possua um kit para a imprensa e tenha funcionários, professores e alunos envolvidos em iniciativas diferentes disponíveis para entrevistas.
- **Explorar diferentes formatos mais propensos a serem compartilhados:** Formate seu relatório como boletim ou revista, ou criar uma apresentação de PowerPoint curta para ser usada pelos funcionários e professores em apresentações para os públicos interno e externo.

- **Criar uma versão mais curta para distribuição:** crie uma versão resumida ou um resumo executivo do seu relatório, que pode ser divulgado mais amplamente e incluído em outros relatórios.
- **Desmontar o relatório:** divida o relatório em partes, usando-as como postagem em blogs ou artigos para circulação em meios de comunicação ou mídia social.
- **Criar um pôster:** desenvolva um cartaz com as principais conclusões do seu relatório, metas e objetivos e postá-lo na entrada ou em outro local popular em sua organização.
- **Discutir em sala de aula:** tenha alunos que analisem o relatório e façam sugestões para o próximo, por exemplo, em relação aos indicadores escolhidos.
- **Criar um site interativo:** possua um site ou aplicativo que forneça regularmente atualizações sobre o progresso dos objetivos e metas apresentadas em seu SIP.
- **Receber reconhecimentos:** procure organizações locais e nacionais que forneçam reconhecimento para ações referentes à informação e comunicação em torno da sustentabilidade, tais como as organizações nacionais e internacionais de contabilidade.
- **Criar diálogo:** Use o relatório como uma ferramenta para divulgar os PRME em toda a sua organização, criando um compromisso com a instituição para educação de gestão responsável.

SIPs são regularmente apresentados em diferentes canais de comunicação do PRME, incluindo o blog PRiMETIME. Entre em contato se você gostaria de compartilhar suas experiências ou projetos específicos.

Estágio 6: Continuação

Uma vez bem-sucedido na preparação, escrita e na partilha do seu relatório, o processo de comunicação ainda não acabou. Pelo contrário, continuar relatando através de um processo contínuo vai ajudá-lo a fortalecer e ganhar impulso para iniciativas relacionadas ao PRME da sua instituição.

É importante assegurar que o processo de geração de relatórios para seu próximo SIP comece tão cedo quanto possível — ou mesmo se desenvolva em um processo contínuo — a fim de ter tempo suficiente para envolver a comunidade, coletar informações, refletir sobre suas descobertas e compartilhá-las. Aqui estão algumas recomendações sobre como continuar seus esforços ao longo do ano, em preparação para seu próximo relatório.

- **Obter feedback dos stakeholders:** entre em contato com outros signatários PRME, instituições acadêmicas, organizações locais e empresas e solicite feedback sobre o seu relatório e especificamente, sobre sugestões quanto à forma de fortalecê-lo para a próxima edição. Esta consulta pode ser por meio de conversas individuais ou até mesmo um conselho consultivo externo mais formalizado.
- **Rever o progresso com sua equipe:** encontre-se com sua equipe depois de submeter seu SIP para explorar as lições aprendidas, o que você gostaria de fazer diferente da próxima vez, e como você irá coletar informações ao longo do ano.
 - **Monitorar seu uso:** mantenha um controle sobre o número de indivíduos leitores do relatório (ou seja, o número de downloads e cópias impressas). Histórias de como o relatório está sendo usado e compartilhado também devem ser consideradas.
 - **Acompanhar e compartilhar o progresso feito entre relatórios:** manter pastas públicas ou documentos que seus representantes PRME podem atualizar como desenvolvimento de novas iniciativas.
 - **Envolver colegas continuamente:** Promova reuniões regulares com foco nos PRME como oportunidade para discutir o SIP e a sua importância, e também para compartilhar informações sobre os principais desenvolvimentos.
 - **Desenvolver métricas específicas para ajudar a guiar sua instituição:** Explore oportunidades para discutir e desenvolver métricas específicas e indicadores de desempenho para ajudar a medir o progresso de sua instituição para os objetivos declarados.
 - **Trabalhar para construir o SIP na estrutura da instituição:** trabalhe com a gerência sênior para garantir que o SIP seja uma importante ferramenta para sua instituição mobilizar e incorporar em sua estratégia global.
 - **Encontrar um mentor:** identifique outras instituições acadêmicas em sua cidade, região ou outro país para compartilhar sucessos e desafios relativos ao seu SIP, estratégias de sustentabilidade da sua organização para apoiar uns aos outros na criação de seus relatórios futuros.

- **Trabalhar em conjunto a nível regional para partilhar experiências e aprender com os outros:** partilhe com a comunidade do PRME e com o conselho regional PRME sobre que tipo de apoio irá ajudá-lo a alcançar seus principais objetivos. Trabalhe regionalmente para organizar uma sessão SIP nas próximas reuniões e fornecer suporte adicional de relatórios a nível regional.

OS SEIS PRINCÍPIOS PARA EDUCAÇÃO EM GESTÃO RESPONSÁVEL

Como instituições de ensino superior envolvidas no desenvolvimento dos atuais e futuros gestores, declaramos nosso anseio pelo progresso na implementação, dentro de nossa instituição, dos seguintes princípios, começando pelos mais relevantes para nossa missão e capacidade. Divulgaremos o progresso de todos os nossos *stakeholders através do* intercâmbio de práticas eficazes relacionadas a estes princípios.

Princípio 1 | Objetivo: Desenvolver as capacidades dos estudantes para serem geradores de valor sustentável para os negócios e para a sociedade em geral, visando uma economia global inclusiva e sustentável.

Princípio 2 | Valores: Incorporar em nossas atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social global conforme retratado em iniciativas internacionais, como o Pacto Global das Nações Unidas.

Princípio 3 | Método: Criar estruturas educacionais, materiais, processos e ambientes nos quais se permitam trocas de experiência de aprendizagem eficazes para a liderança responsável.

Princípio 4 | Pesquisa: Participar de pesquisas conceituais e empíricas que auxiliem nossa compreensão sobre o papel, dinâmica e impacto das empresas na criação de valor social, ambiental e econômico-sustentável.

Princípio 5 | Parceria: Interagir com os gestores das corporações de negócios para ampliar nosso conhecimento sobre os desafios no cumprimento das responsabilidades sociais e ambientais, explorando abordagens eficazes em conjunto para enfrentar esses desafios.

Princípio 6 | Diálogo: Facilitar o diálogo, o apoio e o debate entre educadores, estudantes, empresas, governo, consumidores, meios de comunicação, organizações da sociedade civil, stakeholders e outros grupos interessados sobre questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade.

Práticas organizacionais

Entendemos que nossas próprias práticas organizacionais devem servir como exemplo de valores e atitudes transmitidas aos nossos alunos.